

GAZETA DO  
COMMERCIO

25 DE JANEIRO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

**ASSIGNATURAS**  
DENTRO DA CIDADE  
Anno. . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

**PUBLICAÇÃO DIARIA**  
PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

**ASSIGNATURAS**  
FORA DA CIDADE  
Anno. . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 12

DIRECTOR,

*Francisco Barrosa*

## EXPOSIÇÃO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empreza, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circumstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empreza restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 25 de Janeiro de 1895.

### o nosso criterio.

Para emittir uma opinião sobre qualquer dos assumptos que momentaneamente se agitam em nosso paiz, não é indispensavel a escolha de um ponto de vista partidario.

Para censurar ou elogiar a administração publica, *exempli gratia*, a filiação a este ou aquelle partido politico, não é uma cousa imprescindivel.

De maneira que, guardando a rigorosa observancia de uma neutralidade indefectivel, esta folha pode intervir em todas as questões da nossa vida politica, quer da União, quer do Estado, seja doutrinariamente, na propaganda das idéas, seja mesmo na analyse directa de qualquer occorrença a que se ligue a responsabilidade do governo.

Si verberamos o procedimento, commissiva ou omissiva, dos agentes do Poder, cabe aos que se incumbem de sua defesa, vir ao nosso encontro, sem quebra das relações amistosas, rectificar, com as provas do contrario, o que aventuramos mal informados.

E, convencidos do erro, teremos prazer em modificar os nossos conceitos com a mais sincera *amende honorable*.

Si commetemos a injustiça de apoiar, indevidamente um acto do governo, profligado pela opposição dos partidos, ou chegamos a condemnar a conducta de algum d'estes, toca-lhes a vez de nos chamar a attenção para o engano de nossos juizos, e, mais documentados do que

nós, restabelecer a verdade dos factos. Ainda n'este segundo caso, não obstante uma certa virulencia natural dos partidos em luta, não é necessario nem conveniente dar á divergencia as proporções de um *casus belli*.

A isenção absoluta, a neutralidade completa, é impossivel por muitos motivos.

Ficariamos reducidos ao papel noticioso dos almanaks, se a nossa maior preocupação consistisse em fugir dos negocios politicos, como o diabo da cruz, somente para não incommodar melindres exagerados.

Depois, a opinião de uma folha não é e nunca pode ser uma cousa tão abstracta, tão mechanica, tão automatica, ao ponto de eximir-se inteiramente do modo de pensar proprio de seus redactores.

O mais que se pode conseguir, n'este particular, é o que nós temos alcançado: subordinar a um programma severo de imparcialidade toda e qualquer collaboração n'esta folha.

Quanto ás idéas, ha n'uma mesma creença ou n'uma mesma theoria bastante margem para as nuances, de modo que os sectarios de um systema ou os apologetas de um grande nome, podem dissentir em muitos pontos de detalhe, sem quebrar o laço que os une partidaria ou sectariamente. Só nas religiões é que a fé não permite essa independencia do raciocinio.

Entre os diversos redactores de uma folha não ha dogma que os possa prender n'um circulo de ferro. Mas o quanto possível, ajustam as suas opiniões individuais, intimas, que differem sempre, n'um minimo apreciavel, mesmo nos espiritos mais identificados. E' um phenomeno que a sociologia explica, a historia de todos os tempos demonstra, e o estudo do systema nervoso prende ás suas leis naturaes.

A casuistica de um inquisidor aliada á paciencia de um chinês é que se compraz na hermeneutica escabrosa de respigar na collação de um periodico os pontos de divergencia incensivel, microscopico, para notar contradicções imaginaveis.

Quanto aos factos, os dados falam muita vezes, e o serviço de reportagem é, n'esta terra, cousa pouco praticavel.

Sendo assim, não podemos ter a presumpção da infallibilidade, mesmo porque nos traça o rumo essa brilhante conquista do pensamento moderno: o *relativismo*, onde as theorias scientificas se livram do perigo do dogma, obedecendo a um *modus vivendi*, que é a fronteira movieda de todas as hypotheses, por mais bem documentadas que sejam; e a *tolerancia*, ambiente azul de todas as creenças inconciliaveis quanto aos principios e conciliadas na acção commum de manter a communicação ideal do homem com o Infinito, como se dá nos Estados Unidos da America do Norte.

E' esse o nosso criterio, que não precisava d'estas explicações, se a curiosidade autoritaria d'«A União» nos quizesse deixar em paz.

E' fecho este parenthesis, reentramos na serie de artigos, *Novos*

*Horizontes*, com que pretendemos inteirar-nos do que de novo e promettedor vein com o advento do governo civil.

Circumstancias inherentes a uma publicação d'esta natureza, fizera-mos interromper, por alguns dias a dita serie, com a felicidade suprema de encontrarmos, no intervallo, o commento honroso d'«A União», que, aliás, bem podia escolher uma secção mais propria para discutir commosco, no caso de lhe permittirem os fumos de sua alta presumpção.

## A morte de Carnot

Tradução para a Gazeta do Commercio  
Segunda jornada em Lyon

CONTINUAÇÃO  
No Grand-Théâtre

Entretanto, ás nove horas, todos os convidados que deviam assistir á representação de gala, tinham comparecido no *Grand-Théâtre*.

A sala estava de um aspecto soberbo.

Os espectadores esperavam com impaciencia a chegada do Presidente da Republica, para aclamá-lo, quando bruscamente espalha-se o boato de que elle tinha sido victima.

As personagens do mundo official sahiram logo para se informarem.

Um povo immenso estacionava, n'esse momento, na praça do Theatro e na rua da Republica, atrahido pelo esplendor das illuminações e pelo desejo de renovar ao chefe do Estado as ovações entusiastas do dia.

A circulação tornara-se impossivel.

As nove e meia apparece, ao fundo da rua da Republica, um *landau* tirado por seis cavallos a galope, e prendido por quatro *gendarmes* a abair caminho.

N'esse *landau* iam os srs. Adriano Dupuy, Chaudey e o prefeito do Rhodano.

A multidão que julga ses a frente do cortejo lança um formidavel grito de: «Viva Carnot! viva a Republica!»

Mas de dentro do carro lhe gritaram: «Nada de acclamações!.. O Presidente da Republica acaba de ser victima de um attentado!»

Estas palavras, proferidas com uma violenta emoção, foram correspondidas, no povo em um echo de maldicção e vingança, partido de todos os pontos.

Os senhores Rivaud e Chaudey se precipitam no camaroto reservado ao Presidente.

Todos os espectadores se erguem. O Sr. Rivaud assoma ao balcão, muito pallido; e durante alguns segundos, não lhe é possivel pronunciar uma palavra.

Emil, com uma voz entrecortada de soluços, diz:

—Senhores, o Presidente da Republica acaba de ser assassinado.

Uma explosão de furor se fez ouvir em toda sala:

—A' morte!.. Vingança!  
Depois, restabelecido um silencio

a pedido do Sr. Rivaud, este continua a narrar o incidente, sempre interrompido por gritos de indignação; e os espectadores vão contar lá fóra a multidão o que ella ignorava ainda.

Sempre escoltado por uma multidão furiosa, o assassino fóra arrastado, a pressa, para o outro lado do Rhodano, ao posto policial da rua Molière, despiado e revistado immediatamente, tinha-se-lhe encontrado dois punhaes e um *box*.

E, enquanto a multidão, que estacionava ali ao pé, não cessava de lançar gritos de morte, elle, muito calmo, de cabeça baixa, reclinou-se contra a parede do fundo, com algema em ambas as mãos.

O Sr. Lépine, prefeito de policia, tendo chegado com outras autoridades, quiz proceder logo ao interrogatorio; mas o assassino, que fallava muito difficilmente o francez, recusou-se obstinadamente a responder, limitando-se a declarar: Jurci só fallar perante o jury.

Foi impossivel conseguir alguma cousa mais.

Entretantanto consentiu em declarar sua origem.

—Nasci em Motta-Visconti, provincia de Milão. Chamo-me Caserio Giovanni Santo. Venho de Cetto, onde moro ha seis mezes... sou padreiro.

Depois como o vexassem por mais amplas informações, sobre o seu estado civil, elle pediu papel e escreveu:

—*Caserio Giovanni, Corso Duca Genova presso distintissima familia (sic) Magni Francesco.*

O que foi traduzido assim:

—Caserio Giovanni, na estrada do Duque de Genova, em casa da familia muito conhecida do Magni Francesco.

Confessou seu crime, mas não quiz entrar em detalhes precisos.

Terminado o interrogatorio, o criminoso foi conduzido a uma prisão subterranea, sem moveis além de uma cama de lona, allumiada por quatro vellas arranjadas de momento.

Ali se installaram ao pé de Santo, alguns policiaes, guardando-o á vista.

E durante muito tempo ainda chegou-lhe aos ouvidos o rumor crescente da multidão, pedindo em gritos a sua morte. Mas o assassino conservava-se impassivel.

(Continúa)

## Em todas as claves

Renda subtil, delicada e brilhante, n'um canto de um pequenino toucador, entre dous frascos de essencia, lá estava aberta, a teia de aranha, tremendo ao menor movimento da brisa, n'uma susceptibilissima alma feminal.

Por uma fresta do tecto um raiu louro do sol entra, cae sobre um espelho de chrysal que reflecte sobre aquella trama de seda frouxa uma abundante feixe de luz, onde uma leve poeira cambiante scintilla inquieta e formosissima.

Nô centro da encantadora rede de

fios, como se fosse um pequenino sol de ouro, a aranha, debaixo d'aquelle banho luminoso, como que acha-se extactica n'uma paz ineffavel, n'aquelle ambiente cheio de um vago perfume de tranças de mulher e sandalo e lilaz.

O espirito curioso diante da communicação daquella humilde creatura com o infinito, através de um doce raiu resvalado na penumbra do aposento, quedava-se embevecido, a abraçar na imaginação aquelle contraste hugoano de um arachnidio e de um astro, no consorcio de dous extremos,— o ignobil e e grandioso.

Eis que insecto d'azas pandas, a scintillar na sua armadura polychroma, se encaminha para aquelle canto; e, cansado, pouca no leito em que se embala a aranha.

Pousa, e se arrepende logo.

E' tarde! Quer fugir, e não pode. Na luta anciosa em que se debate, é cada vez mais enleado.

Depois, oh Deus dos fracos e dos incautos! Aquellas azas de esmalte e iris fecham-se, apertam-se.

Poucos segundos bastaram para que toda aquella vibração nervosa se reduzisse á quietude de um cadaver; e uma pequena mumia, informe e triste, ficou alli, na rede de seda, guardada por dous olhos avidos e pequeninos.

Eis ali, meus caros leitores, um exemplo da luta pela vida, segundo a doutrina darwinistica.

E ha muitos pensadores sérios que querem synthetisar toda a moral humana, todo o progresso das sociedades, nessa lei espartanamente rigorosa, em virtude da qual o mais forte é o mais apto, porque vence.

E' a selecção natural, em seus dispositivos iniludiveis, dizem elles.

Nós respondemos: é a volta da caridade humana aos instinctos brutos da fera.

HERMANO.

## Theatro Santa Rosa

Houve como estava anunciado, uma recita pela sociedade Pastoril, com o applaudido drama «Trevas e luz» para recompensar o autor da peça.

Sabbado tem espectaculo em beneficio do director da sociedade.

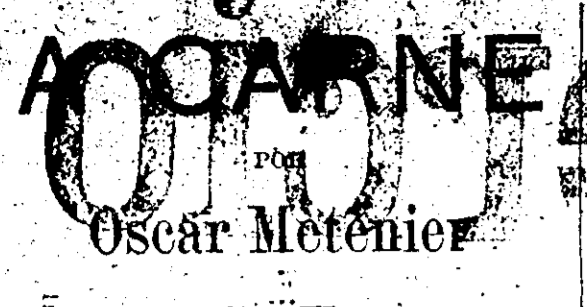
## Demora de Trem

Sabemos que o que motivou a demora do trem do horario, da tarde, na quarta-feira 22, foi uma peça da machina «Pilar» que inutilizou-se entre a estação de «Pão Fero» e «Aracá».

## Amor filial

Le-se em um jornal de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o seguinte e commovente facto:

Tendo fallecido uma respeitavel e honrada da melhor sociedade d'aquella cidade, uma sua filha, joven formosa que regeitara os mais vantajosos casamentos, para se dedicar somente á velha mãe, illudindo a vigilancia da familia, ingiriu forte dose de veneno que a matou quasi repentinamente, inco exalar o ultimo suspiro sobre o corpo inanimado da mãe querida.



Oscar Metenier

Tradução de F. P.

PARA A Gazeta do Commercio

Offerecido a Francisco Barroso

Acto continuo, ella entrou em ajuste com o albedro sobre as despesas do novo pensionista.

—Pensão: cento e vinte francos? —E' de graça, meu querido Sr. Abade! Sabeis como costumam tratar os meus pensionistas: sopa, iguarias, prato de carne, legumes á vontade, pão a discreção, sobremesa e café ao meio dia, sem cognac, bem entendido!

—Quarto: sessenta francos. —Ah! Sr. Abade, um amor de quarto? Elle não é grande, é pequeno, mas d'um luxo!... Um luxo severo, bem entendido.

Emquanto a gorda mulher e o abade discutiam, o joven de pé, junto de uma janella que dava para a praça de São Sulpício, conservava-se encalado e absorvido em sua contemplação.

grande poço, a boleta: Hotel de Parahyba... Pensão de 100 francos...

(Continua)

Dr. Antonio Simões

Com referencia a noticia que publicamos na edição de hontem, respeito a este distincto cavalheiro...

Parahyba, 24 de Janeiro de 1895. Illustraes Srs. Redactores da Gazeta do Commercio.

Sou muito grato a Vs. Ss. pelo cavalheirismo com o qual agradeceram os cumprimentos que lhes dirigii, como dignos representantes do povo parahybano.

O amigo e criado,

ANTONIO SIMÕES.

Dulcideo Cezar

Consta-nos que este, nosso coastano, foi conservado pelo governo federal, no cargo que occupa de Administrador dos Correios, na Capital do Grande do Norte, ficando, portanto, sem effeito a nomeação do Sr. João Lyra.

Vapor d'Europa

Com Mercaderias de Liverpool, em mercaderias para esta praça já se acham em Pernambuco e estará por aqui nestes poucos dias.

Aventura horrorosa

Um dia viajava eu na Calabria... E' ter de gente desalmada, e que não respeita pessoa alguma...

Nestas montanhas as estradas são precipiciosas, e os cavallos andavam com muito custo.

A culpa foi minha, por que me não devia confiar n'uma estovado de vinte annos.

A noite era já commoço, e negra como um figo, quando nos achamos a porta de um chiqueiro ainda mais escura.

Os habitantes sim pareciam curvo-vidos: mas a casa? Parecia um arsenal; por toda a parte estavam penduradas espadas, pistolas, espaldões, pinhas.

Sabe-se que seria candidato, pela vaga senatorial, Vende-se fiado!!!

o auxilio humano; e para nada falar, parece que de proposito para lhes augmentar o desejo de nos assassinarem...

Eu não me lembro mais de nada... E' deo a curvas de uma mananeta.

(Continua)

TELEGRAMMAS

Servico Particular da GAZETA RIO, 24.

Foram nomeados sub-directores da 2.ª secção do Museu Nacional, Francisco Oliveira, e Eildebrando Ferreira Mendes.

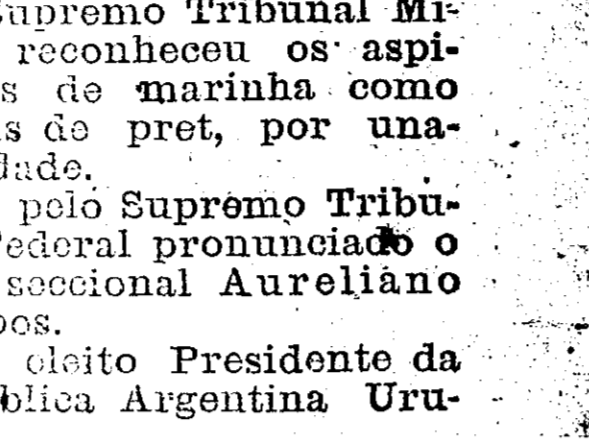
Foram tambem nomeados para formularem o regulamento da lei 1.050 de 14 de novembro, Celso Ayrigi Guimarães, desembargador Gonçalves Carvalho, Lopes Miranda, Lima Drummond, Vicente Magalhães e Deodato Villela Santos.

Dr. Arlindo Souza foi nomeado para o servico bacteriologico do Instituto Sanitario Federal.

Novo romance de LUIZ NOIR

Tradução de C. Dantas

Vende-se na



ANNUNCIOS

BARRACA PERDIDA!!!

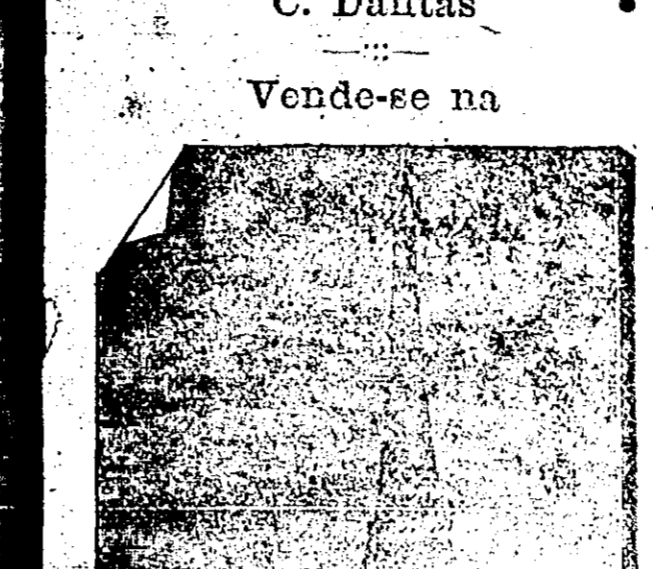
Quilino Soares & Luna, rua Maciel Pinheiro n.º 75, venderam e vendem pelo menor preço do mercado o seguinte:

Passas novas Figos de Inda... Vinho figueira a 900 rs. a garrafa

Acaba de receber da França completo sortimento de Chapéus de palha, canchales, e ricás expostos para nos.

ESPECIFICOS DE HENRY

Celebraes remedios inglezes Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTALES...



TORRE EIFFEL

A 1-000 o exemplar

COPIERO Precisa-se de um bom copiero para casa de pequena familia em Itabayana.

AZEITE DE MANONIA Vende-se a 1/2 de 1/2 da Gamelleira n.º 8.

TORRE EIFFEL

Acaba de receber da França completo sortimento de Chapéus de palha, canchales, e ricás expostos para nos.

COMMERCIO

Associação Commercial Director de semana de 21 a 26 de Janeiro o socio effectivo Manoel Teixeira de Carvalho Basto.

PAUTA DA SEMANA DE 21 a 26 DE JANEIRO

Table with columns for item names and prices. Includes items like Aguardente de canna, Arroz em ração, Alcool, Borracha de mangabeira, etc.

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar PARA O AGRICULTOR

PARINHA AMERICANA Na Submaria a vapor vende-se farinha de trigo americana das seguintes marcas.

Bom Emprego de Capital

Vende-se a casa n.º 1 com uma fronteira ao lado, e a de n.º 2 a rua 7 de Setembro...

REFINARIA ITALIANA

Neste bem montado estabelecimento encontra-se, além do especial assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte, todos de generos de estiva, tudo de 1.ª qualidade, que vende-se a preços razoáveis.

PADEIRO

Na padaria Santa Rosa, em Santa Rita, precisa-se de um padeiro que saiba forpear e trabalhar em maceira; paga-se bem.

Aos pescadores

Especial fio da Escocia para rédes de pesca, marca — 2 A. ralvt. — 8 T. — Vende-se á rua da Gamelleira n.º 3.

LOJA DAS EMPANADAS

MUITA ATENÇÃO ULTIMAMENTE recebemos um magnifico sortimento de fazendas no qual, garantimos ao illustrado publico parahybano, não termos competidores...

PREÇOS SEM COMPETENCIA LOJA DAS EMPANADAS 51, Rua Maciel Pinheiro, 51 Santos Lima & C.ª

COMPANHIA

Rectificação e Tancoaria Mechanica Parahybana Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado: — Mel, Assucar, Aguardente e Gado de canna.

TORRE EIFFEL

Recebeu ultimamente pelo vapor da Europa Portia-Corlins o que ha de mais moderno, bem como pannos especial para colchões.

EXCELENTE CERVEJA

INGLEZA Marca Ferradura Unico importador n'este Estado ROZENDO MARTINS

ROZENDO MARTINS

—RUA MACIEL PINHEIRO N.º 51—

NOVELA

ANJOS E MONSTROS

Alexis Bouvier

SEGUNDA PARTE UMA MÃE FORMOSA

Como o céu está limpo, e como a minha alma está negra...

A rua estava deserta; ella pensava: —Estou resolvendo a salvar minha filha e a entregar o homem que me perdou...

—Mas d'um momento ao outro dizia-lhe: —Fomos ludibriados por Madame Cordier, eu fiz o que me disse...

—Agora diga-me, sr. Butin, achas isto normal? É de crear uma mulher na situação em que esta se encontra...

—E' tuha-o previsto de que essa creatura tinha um no sei que do suspeito, que me tinha fallado da filha d'um modo singular...

—Erguendo a cabeça, ajuntou: —Tive a coragem de matar os outros... matar-me-hoi a mim...

Oh! eu desprozo-me tanto! Quando chegou á rua de S. Díziz era quasi noite...

—Ah! está a chegar a tarde melhor. E tirando uma chave da algibeira, entrou.

—Onde está ella? —Onde está ella? —Onde está ella?

—Apezos dos conselhos do individuo que o acompanhava, Augusto de La Saussay, á volta de Passy, queria a todo o transe ir declarar Adélia a prefeitura de policia.

—Augusto estava luto de desespero. Não que se contentava com o seu modesto emprego, que não se atrevia a dar um passo para o alçar, achava-se repentinamente transformado.

—Mas d'um momento ao outro dizia-lhe: —Fomos ludibriados por Madame Cordier, eu fiz o que me disse...

—Agora diga-me, sr. Butin, achas isto normal? É de crear uma mulher na situação em que esta se encontra...

—E' tuha-o previsto de que essa creatura tinha um no sei que do suspeito, que me tinha fallado da filha d'um modo singular...

—Erguendo a cabeça, ajuntou: —Tive a coragem de matar os outros... matar-me-hoi a mim...

—Bem, não vale nada, estou certo, —lhe disse elle;—queira esperar um instante, enquanto eu vou soltar essa ovelha.

—Augusto ficou-se á espera, muito contente; tinha a certeza de que não tardaria em ver Adélia e levá-la n'a sua companhia.

—Não está cá, nem esta manhã houve prisão alguma d'essa especie. —Mas então como se explica isto? —Não sei...

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

—Tenho a certeza absoluta. —Por ordem da mãe? —Quando eu cheguei ainda estava á porta, e os policias tinham lavado a filha momentos antes.

# NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima.

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

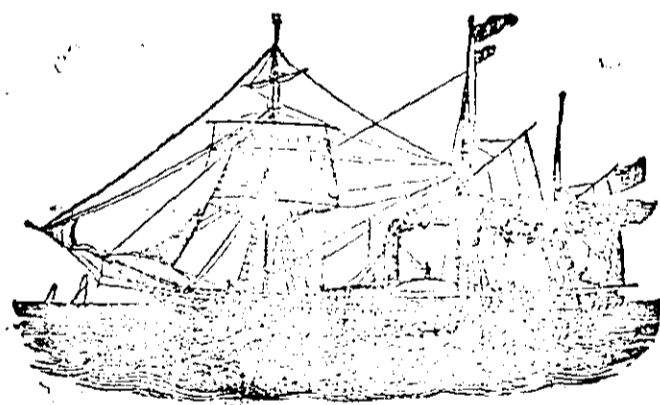
Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Molinari Laurin*

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorisado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife,

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



**LLOYD BRASILEIRO**

**PORTOS DO SUL**  
O PAQUETE

Commandante

E' esperado dos portos do sul, até o dia do corrente, o paquete o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**OLINDA**

Commandante *R. Ripper*

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o paquete **Olinda**, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores, tratar com o agente,  
**Augusto Gomes e Silva.**

### Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéos de castor, pretos e de cor, dos melhores fabricantes inglezes.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, pequenos tapetes para pés, candieiros, jarros, etc....

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

### OLEO DE LINHAÇA

A 3\$100

vende a

**TORRE EIFFEL**

### Sitio a venda

O proprietario do sitio denominada *Pedreiras antigo Vinagre*, tendo do retirar-se d'este Estado por graves incommodos de saude, vende o mesmo sitio com pedreiras, coqueiral, fructeiras, optima casa de venda, banheiros etc...

A tratar no mesmo sitio

Vende-se por preço commo- do uma Trompa shakse nova, a tratar e lava-se com toda a perfeição, no pateo do Mercado n.º 4, (venda.) rua das Trincheiras n.º 41.

### ATTENÇÃO

O muito conhecido e acreditado photographo e dentista

*Nicola Maria Parente*

faz sciente ao respeitavel publico que acha-se aberta a sua approva

### Photographia Vesuvio

Rua General Osorio n.º 2 (antiga Rua Nova)

continuando a tirar os magnificos retratos de porcellana que tanto se tem distinguido aqui e em toda parte onde elle tem feito estes mais aperfeiçoados trabalhos, tanto pela perfeita semelhança, como pela estabilidade e belleza de tons, saliencia e brilho.

### AVISA

que os adultos poderão se photographar a qualquer hora do dia, mesmo sendo este muito nublado; e as creanças de qualquer idade, das dez horas da manhã as duas da tarde.

### FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste, já bem conhecido, estabelecimento encontra-se sempre: Charutos dos melhores fabricantes da Bahia, fumos em corda e desfiado cachimbos, piteiras, e mais objectos inherentes ao uzo e manipulação de fumos

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREDO

**FABRICA INDUSTRIAL**

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.